

1

2 **Reunião do dia: 27** de março de 2007

3 **Horário:** das 08:30 às 12:00 horas.

4 **Local:** Sala da Escola de Saúde

5 **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:**

6 Início – 08h45min com Término 12h20min. Coordenação – Conselheiro Machado. Por O vice-
7 coordenador, conselheiro Machado declarou aberta a reunião às 14h15min, passando a
8 coordenação ao Sr. Amaury César Alexandrino porque precisa estar com as outras comissão para
9 fazer comunicados e orientações, não podendo permanecer todo o tempo junto a comissão, mas
10 que retornará assim que for possível, assim o Sr. Amaury acumulou a função de coordenador e
11 relator. O Sr. Renato compareceu e explicou que não poderia permanecer na comissão em função
12 dos trabalhos de reorganização da SESA em função da extinção do ISEP, sendo necessário
13 elaborar um novo organograma, assim todos os funcionários estão empenhados nesta atividade
14 que levará tempo, por isso não participará da reunião de hoje na comissão e nem na reunião
15 ordinária do CES amanhã. O Sr. Raitani pede a verificação de quorum na comissão e questiona as
16 pessoas que estão na comissão e não comparecem, foi sugerida uma punição aos faltosos, mas
17 que devido a falta de regulamento não é possível, ficando decidido que será solicitado ao plenário
18 do CES que coloque para deliberação uma recomposição e que outras pessoas interessadas em
19 participar da comissão sejam incluídas. O Sr. Machado explicou que já providenciou um boletim
20 com as presenças dos conselheiros nas reuniões do CES e das comissões, que amanhã estará
21 afixado na parede da sala do plenário para que todos tomem conhecimento do andamento das
22 comissões desde o mês de janeiro. O Sr. Claudinei sugere que seja elaborada uma pesquisa com
23 os conselheiros, para se verificar a satisfação com os trabalhos das comissões. O Sr. Amaury
24 propôs que todos os documentos relativos aos gastos com o CES sejam remetidos a esta comissão
25 para que seja realizada uma verificação dos gastos, já que somos intransigentes com os gastos do
26 gestor e cobramos transparência absoluta, devemos também dar o exemplo, justificando que esta
27 proposta surgiu em decorrência de comentários no plenário de irregularidades, em conversas
28 informais com outros conselheiros e pela não presença nas comissões, assim verificaremos se
29 algum conselheiro se deslocou a Curitiba com antecedência e não compareceu nas reuniões das
30 comissões, assim verificaremos: passagens com respectivas datas de chegada, partida,
31 cancelamentos/transferências e seus custos, hospedagem, alimentação e viagens para participar
32 de outros eventos em outras cidades. O Sr. Amaury explicou que não é desconfiança desta mesa
33 diretora, que devemos verificar todo o ano 2006, já que está pautado para amanhã a prestação de
34 contas da mesa anterior e se for apresentado na forma de relatório não é possível saber se está
35 correto. A proposta foi aprovada por todos na comissão e será apresentada amanhã no plenário
36 para aprovação. O Sr. Machado apresentou a tabulação dos telegramas do FNS com os repasses
37 de 2006/2007 ao estado e municípios, o Sr. Raitani fez as explicações a respeito dos repasses. O
38 relatório de gestão não pode ser avaliado, porque somente foi disponibilizado ontem (26/03/2007)
39 as 14h00min, sendo repassado a comissão no dia da reunião de hoje e que devido a extinção do
40 ISEP todos os técnicos da SESA estão empenhados na incorporação e no novo organograma com
41 a nova estrutura administrativa, sendo que não poderão estar presente para fornecer as
42 explicações das dúvidas que surgirem, portanto se torna um trabalho sem utilidade neste
43 momento. A Sra. Elaine propôs que seja constituída uma comissão para que avalie o relatório e
44 apresente um resumo das metas cumpridas e não cumpridas, que esta é a única avaliação
45 possível, já que se a meta não foi cumprida não é possível modificá-la mais, pois o ano já passou,
46 apenas poderemos verificar quais as metas não cumpridas e aí sim cobrar dos responsáveis o
47 porquê do não cumprimento. Também sugeriu que o atual relatório seja disponibilizado a todas as
48 comissões que possam verificar em suas respectivas áreas, quais as metas que precisam ser

49 revistas, modificadas ou explicadas o porquê do não cumprimento. A Sr. Elaine colocou a sede do
50 SINDSAÚDE a disposição para que a comissão se reúna para fazer a análise do relatório de gestão.
51 Ficando composta pelos seguintes membros: Elaine, Claudinei, Maurício e Valdir, todos de Curitiba
52 ou região metropolitana para facilitar o deslocamento sem custos ao CES, os membros combinarão
53 entre si a data e horário que se reunirão. Com a informação prestada pelo Sr. Raitani que neste
54 ano de 2007 todos os gastos com saúde do estado, de todas as secretarias que desenvolvem
55 ações de saúde estarão vinculados ao Fundo Estadual de Saúde e que isso acarretará mais
56 trabalho a comissão e ao Conselho o Sr. Amaury propôs que a comissão elabore um modelo de
57 relatório padrão a ser fornecido a todas as secretarias com as informações que interessam ao
58 conselho, como por exemplo: Os valores orçados, gastos e efetivamente realizados, metas,
59 atendimentos, população alvo e outros que a comissão julgar relevante, pois entende que se os
60 relatórios vierem complexos ou na forma de orçamento não é possível entender de forma clara a
61 realização das ações de saúde. Com relação ao orçamento de 2007 fez algumas considerações que
62 apontam o descumprimento da Lei por parte do gestor, conforme o resumo apresentado com
63 dados extraídos do orçamento, este aponta uma receita total de 11,55 bilhões, excluindo as
64 receitas que não são vinculadas à saúde para efeito de cálculo do percentual o valor é de 8,69
65 bilhões, calculado os 12% mínimo, totaliza o valor de 1,04 bilhões, mas que o Governo consignou
66 para a saúde o valor de 1,21 bilhões, portanto 170 milhões acima do mínimo obrigatório, mas
67 após verificar todas as vinculações podemos concluir que algumas despesas são irregulares
68 conforme entendimento dos conselheiros e do Ministério Público com relação à EC 29. Portanto
69 excluindo os gastos com saneamento, SAS, inativos, pensões especiais, defesa sanitária animal e
70 vegetal e saneamento ambiental com total de 241 milhões o valor orçado está 70,5 milhões,
71 abaixo do mínimo obrigatório de 12%, totalizando assim 11,18%, assim concluímos que os gastos
72 com saúde de 2007 já estão irregulares em sua origem. Ficando como proposta de pauta para a
73 próxima reunião: - Relatório de Gestão; - Prestação de Contas; - LOA 2007; - Relatório de
74 Auditoria. Não tendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 17h35min. Eu, Amaury Cesar
75 Alexandrino, relatei a presente ata. Curitiba-PR, 27 de março de 2007.

76
77